

ministerio do Tabernaculo, e em levar os cargos,

48 Forão ao todo oito mil e quinhentos e oitenta.

49 Delles fez Moysés a resenha por ordem do Senhor, nomeando eada hum segundo o seu officio, e segundo os eargos, que devião levar, como o Senhor lho tinha ordenado.

CAPITULO V.

Leis sobre os que devem ser deitados fóra do campo; sobre as restituições; sobre a prova das mulheres suspeitas d'adulterio.

FALLOU mais o Senhor a Moysés, dizendo:

2 Manda aos filhos d'Israel, que deitem fóra do campo todo o leproso, e o que padece purgação branea, e o que se fez imundo por ter tocado cousa morta:

3 Deitai-os fóra do campo, quer elles sejam homens, quer sejam mulheres, para que não manehem o lugar, onde eu habito no meio de vós.

4 Assim o fizerão os filhos d'Israel, e botirão fóra do campo estas pessoas, como o Senhor tinha ordenado a Moysés.

5 Tornou o Senhor a fallar a Moysés, dizendo:

6 Dize isto aos filhos d'Israel: Quando hum homem, ou hum mulher tiverem commettido algum dos peccados, em que d'ordinario cahem os homens; e tiverem violado por negligencia o mandamento do Senhor, e tiverem delinquido,

7 Confessarão o seu peccado, e darão áquelle, contra quem pecearão, o justo preço da injúria, que lhe fizerão, ajuntando ainda por cima a quinta parte.

8 Se se não aehar pessoa, que o reeeba, dar-se-ha ao Senhor, e perteneerá ao Sacerdote, além do carneiro, que se offerece como vietima d'expição, para aplacar a ira do Senhor.

9 Todas as primieias, que os filhos d'Israel offreeem, perteneem tambem ao Sacerdote:

10 E tudo o que se offerece no Santuario pelos particulares, e se põe nas mãos do Sacerdote, será delle.

11 Tornou o Senhor a fallar a Moysés, dizendo:

12 Falla aos filhos d'Israel, e dize-lhes: Quando hum mulher tiver cahido em falta, e desprezando a seu marido,

13 Tiver dormido com outro homem, de sorte que seu marido não possa deseubrir a eousa, e o adulterio esteja occulto, sem que ella possa ser convencida por testemunhas, porque não foi apanhada no erime:

14 Se o marido se acha agitado do espirito de eiume contra sua mulher, que ou na realidade está manehada, ou foi accusada por hum falsa supposição:

15 Elle a trará diante do Sacerdote, e offerecerá por ella d'offerta a decima parte

d'hum medida de farinha de eevada, sobre a qual elle não derramará azeite, nem porá incenso: porque este he hum sacrificio de eiume, e hum oblação feita para descobrir o adulterio.

16 O Sacerdote pois a offerecerá, e a apresentará diante do Senhor:

17 E tomando da agua benta num vaso de barro, lançará nella hum pouca de terra do pavimento do Tabernaculo.

18 Então posta a mulher em pé diante do Senhor, o Sacerdote lhe descobrirá a cabeça, e lhe porá nas mãos o sacrificio da recordação, e a offerta do eiume: e elle mesmo terá entre as suas mãos as aguas amargosissimas, sobre que pronunciou as maldições com execração.

19 Elle esconjurará a mulher, e lhe dirá: Se hum homem estranho não dormio contigo, e tu te não manehaste, largando o leito de teu marido, não te farão mal estas aguas amargosissimas, sobre as quaes lancei cu as maldições.

20 Mas se tu te apartaste de teu marido, e te manchaste, deitando-te com outro homem,

21 Cahiráo sobre ti estas maldições. O Senhor te faça hum objecto de maldição, e hum exemplo para todo o seu povo: Elle faça apodreecer a tua coxa; o teu ventre inche, e por ultimo arrebente.

22 Estas aguas de maldição entrem no teu ventre; e inehando-te o utero, apodreça a tua coxa. E a mulher responderá: Amen, amen.

23 Então esereverá o Sacerdote estas maldições num livro, e depois as apagará com estas aguas amargosissimas, que elle earegou de maldições,

24 E dar-lhas-ha a beber. Depois que ella as tiver tomado,

25 Lhe tirará o Sacerdote das mãos o sacrificio do eiume, levantal-lo-ha diante do Senhor, e pol-lo-ha em cima do Altar; mas isto todavia de sorte,

26 Que elle tenha separado antes hum punhado do que se offereceo em sacrificio, para o fazer queimar sobre o Altar; e que então dê elle a beber á mulher as aguas amargosissimas.

27 Depois que ella as tiver bebido, se ella se manehou, e desprezou a seu marido, fazendo-se ré d'adulterio, será ella penetrada destas aguas de maldição, inehar-lhe-ha o ventre, e a sua coxa apodreecerá; e virá a ser esta mulher hum objecto de maldição, e hum exemplo para todo o povo.

28 Se ella porém não se manehou, não experimentará mal algum, e terá filhos.

29 Esta he a Lei, que se observará no caso de eiume. Se tendo-se a mulher retirado de seu marido, e tendo-se manchado,

30 O marido agitado do espirito de eiume a levar diante do Senhor, e se o Sacerdote lhe fizer tudo o que aqui foi escrito;

31 Será o marido izento de culpa, e a mulher receberá a pena do seu crime.

CAPITULO VI.

Sagração dos Nazarenos. Benção, que os Sacerdotes devem dar ao povo.

FALLOU mais o Senhor a Moysés, e lhe disse :

2 Falla aos filhos d'Israel, e dize-lhes : Quando hum homem, ou huma mulher tiverem feito voto de se santificar, e se tiverem querido consagrar ao Senhor ;

3 Elles se absterão de vinho, e de tudo o que pôde embebedar. Não beberão vinagre, feito de vinho, ou de qualquer outra beberagem, nem cousa, que se esprema de cachos. Não comerão uvas frescas, nem uvas passadas.

4 Por todo o tempo, que elles estiverem consagrados ao Senhor, pelo voto que lhe fizerão, não comerão nada que possa ser da vinha, des da passa até á grainha.

5 Por todo o tempo da separação do Nazareno não passará navalha pela sua cabeça, até que sejam acabados os dias da sua consagração ao Senhor. Elle será santo, deixando crescer os cabellos da sua cabeça.

6 Em quanto durar o tempo da sua consagração, não se chegará a elle ;

7 Nem se contaminará assistindo ao enterro ainda de seu pai, ou de sua mãe, ou de seu irmão, ou de sua irmã : porque a consagração do seu Deus está sobre a sua cabeça.

8 Todo o tempo da sua separação será elle santo para o Senhor.

9 Se alguém morrer subitamente diante d'elle, será manchada a consagração da sua cabeça : elle a fará rapar logo no mesmo dia da sua purificação, e segunda vez no setimo.

10 Ao oitavo dia porém offerecerá ao Sacerdote á entrada do testemunho do concerto duas rolas, ou dous pombinhos.

11 E o Sacerdote immolará hum pelo peccado e o outro em holocausto ; e rogará por elle, porque peccou, manchando-se com a presença do morto : e o Sacerdote santificará de novo a sua cabeça naquelle dia :

12 E consagrará ao Senhor os outros dias da sua separação, offerecendo hum cordeiro d'hum anno pelo seu peccado ; de sorte todavia, que todo o tempo da sua separação d'antes será inutil, visto que a sua consagração foi manchada.

13 Esta he a Lei da consagração do Nazareno. Completos que forem os dias, que elle se obrigou pelo seu voto, o Sacerdote o levará á porta do Tabernaculo do concerto,

14 E apresentará ao Senhor a sua offerta, que será hum cordeiro d'hum anno sem defeito, para ser offerecido em holocausto ; huma ovelha d'hum anno sem defeito pelo peccado ; e hum carneiro sem defeito para hostia pacifica :

15 Item hum cesto de pães asmos, que fossem amassados em azeite ; humas tortas sem fermento com seu azeite por cima, acompanhado tudo com as suas libações :

16 O Sacerdote as offerecerá diante do Senhor, e sacrificará a hostia pelo peccado, como tambem a do holocausto.

17 Immolará tambem ao Senhor o carneiro por hostia pacifica, e offerecerá ao mesmo tempo o cesto dos pães asmos, e as libações, que devem acompanhar o mais conforme o costume.

18 Então á porta do Tabernaculo do concerto será rapada a cabeça do Nazareno, consagrada ao Senhor. O Sacerdote tomará os seus cabellos, e queimal-os-ha no fogo, que está por baixo do sacrificio dos pacificos.

19 E porá nas mãos do Nazareno, depois de lhe ser rapada a cabeça, a espada do carneiro cozida, huma torta asma tirada do cesto, e hum bolo tambem asmo.

20 E o Nazareno tornará a pôr todas estas cousas nas mãos do Sacerdote, o qual as elevará diante do Senhor : e tendo sido santificadas, serão do Sacerdote, como o peito, que se mandou separar, e a coxa. Depois disto feito, poderá o Nazareno beber vinho.

21 Esta he a Lei do Nazareno, quando tiver votado a sua offerta ao Senhor pelo tempo da sua consagração, afóra os outros sacrificios, que elle poderá fazer de si mesmo. Elle executará para sua cabal santificação, o que na sua mente tinha determinado fazer.

22 Fallou o Senhor mais ainda a Moysés, e lhe disse :

23 Dize a Aarão, e a seus filhos : Assim he que vós haveis de abençoar os filhos d'Israel, e assim he que lhes haveis de dizer :

24 O Senhor te abençoe, e te guarde.

25 O Senhor te mostre a sua face, e se compadeça de ti.

26 O Senhor volva o seu rosto para ti, e te dê a paz.

27 Assim he que elles hão de invocar o meu Nome sobre os filhos d'Israel, e eu os abençoarei.

CAPITULO VII.

Presentes dos Príncipes d'Israel, depois da erecção do Tabernaculo, e durante os dias da Dedicção do Altar.

DEPOIS que Moysés acabou o Tabernaculo, e o levantou, ungiu, e santificou com todos os seus vasos, como tambem o Altar com todos os seus vasos ;

2 Os Príncipes d'Israel, e os Chefes das familias em cada Tribu, que tinham o commando de todos aquelles, de que se havia feito a resenha,

3 Offerecerão seus presentes diante do Senhor : a saber, seis carros cobertos, com doze bois. Dous Chefes offerecerão hum